

Mau jeito

Estou sendo avassalado pela dona nostalgia  
Nao resolve a caipirosca com salmão grelhado da esquina  
Nem tocar violão com o maior sambão  
Não adianta ler São Francisco de Assis

Estou engessado pela saudade do passado com sua magia  
Não consigo isolar o que já acabou e não voltará nem fazendo traquina  
Lembro quando escorregava a paz na escada pelo corrimão  
Ou quando meu caminho era premiado só de bem me quis

Me invade uma tristeza de mata na seca  
Algo como ausência de sol ou noite sem lua  
Fica uma dor de buraco de bala no peito  
Ou a partida do filho sem tempo para a despedida

Estou aqui na janela olhando para meca  
Ou só espreitando o namoro dos pombinhos pela rua  
Talvez apenas tentando entender esse inconsolável mau jeito  
A razão de tamanha solidão apesar de paixão na justa medida  
Ferriani